

EXTRATO DA ATA DA REUNIÃO DE DIRETORIA Nº 002/2022.

(Gestão 2022/2024)

DATA: 07 de fevereiro de 2022.

INÍCIO: 14 horas

LOCAL: Dependências do CRECI-RJ na cidade do Rio de Janeiro.



PRESIDÊNCIA: PRESIDENTE MARCELO SILVEIRA DE MOURA.

I - PRESENCAS REGISTRADAS: MARCELO SILVEIRA DE MOURA - Presidente; JOÃO EDUARDO LEAL CORREA - 1º Vice - Presidente, RICARDO NOGUEIRA MONTE - 2º Vice - Presidente, MONIQUE ALVES DE ALMEIDA DINIZ - 1ª Diretora - Secretária; ZALDO NATZUKA JÚNIOR - - 2º Diretor – Secretário, MÁRIO SÉRGIO PITOMBO - 1º Diretor Tesoureiro, DARLAN CARLOS DE SOUZA - 2º Diretor - Tesoureiro.

II - ABERTURA



II. 1 QUORUM: A Secretária Monique Alves de Almeida Diniz informou haver quorum suficiente. Em seguida o **Presidente Marcelo Silveira de Moura** desejou uma boa tarde a todos decretando a abertura da 2ª Reunião Ordinária da Diretoria do Conselho Regional de corretores de imóveis CRECI – RJ, Gestão 2022/2024, dia 7 de Fevereiro de 2022 às 15h05min. Dando prosseguimento, pediu a Deus que os ilumine no decorrer da reunião. Destacou ainda não possuir a Ata anterior para aprovação devido a problemas de pessoal para realização da tarefa, contudo informou que será alocado um funcionário para apresentar as duas atas na próxima reunião. Conforme foi apresentado na última Plenária, foi concedida ao nobre plenário a atribuição de julgar e analisar os processos e depois só *ad referendum* do Plenário, esta medida agilizará o método de inscrição. Todavia, por consequência, todos terão obrigação de realizar uma seleção e analisar com cautela estes processos. Ao concluir este ponto deu início a verificação da Ata da 1ª comissão de análise de processo de inscrição pontuando que caso houvesse necessidade de colocar em discussão qualquer ponto, o qual acreditam ser necessário, aquele momento dedica-se exatamente para discutir, deliberar e pedir ao setor responsável que apresente tais processos se porventura qualquer um dos senhores tenham dúvidas. Então declara aberta a discussão para que analisem e perguntem.

III - CONHECER, DISCUTIR E DELIBERAR SOBRE (239) PROCESSOS ADMINISTRATIVOS RELACIONADOS PELO SETOR DE INSCRIÇÃO E BAIXA. O **Presidente Marcelo Silveira de Moura** colocou em discussão o item da Pauta e seus subitens. Em seguida, em votação e, não havendo quem discordasse, foi aprovado por unanimidade. Os processos a saber: **Total de Processos da Secretaria: 239**

IV) - PRONUNCIAMENTO DA DIRETORIA E PRESIDÊNCIA:

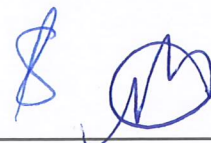
O Presidente Marcelo Silveira de Moura passou a palavra à **1ª Diretora - Secretária Monique Alves de Almeida Diniz**. Após desejar uma boa tarde ao Presidente e a Diretoria ali presentes, iniciou seu pronunciamento pontuando o êxito do trabalho da secretaria destacando o papel fundamental das comissões de análises de processos. Acrescentou que o setor de cadastro teve um total de 453 processos aprovados e ao levar em consideração o trabalho registrado num todo no setor foram registrados: 1028 processos referentes à inscrição e baixa, 1889 ligados ao setor de protocolos, 103 referindo-se a pasta de processos especiais e 119 análises de justificativas eleitorais. Depois da apresentação deste relatório a 1ª secretária relata ter realizado, em conjunto com os funcionários colaboradores da secretaria, um levantamento com a finalidade de entender melhor as atividades em operação e quais são as suas necessidades. Após este levantamento concluiu que atualmente o sistema utilizado para o cadastramento de corretores de imóveis é muito precário, o maior problema encontrado é sua falta de agilidade que tem um fator determinante para dificultar a otimização do trabalho. Outro fator observado foi a falta de comunicação entre os setores que acarreta na dependência de ter que esperar respostas burocratizadas por e-mail, ressaltou que até com a própria delegacia digital, que seria um projeto com intuito facilitador, também passa por este tipo de adversidade. Proseguiu ao informar que deixará disponível para os presentes um parecer acerca de uma sugestão de implantação de sistema que já é aplicado em algumas regiões chamado I2BR. **A parte o Presidente Marcelo Silveira de Moura** afirma achar altamente pertinente o trabalho dos funcionários e ressaltando que os mesmos sempre devem ser ouvidos para que assim o conselho logre alcançar uma melhoria satisfatória, sendo este um dos pilares fundamentais para que se possa evoluir como gestão. Acrescentou que estes relatórios feitos devem ser encaminhados ao Superintendente para que o mesmo trace um plano estratégico e assim o atendimento ao corretor de imóvel chegue a excelência. Após ser indagada pelo **1º Vice - Presidente João Eduardo Leal Correa** com relação ao caráter deste sistema, a Diretora afirma ser um modelo operacional e em seguida é orientada a apresentar essa proposta ao setor de licitação o mais rápido. Dando sequência ao seu relatório a **1ª Diretora - Secretária** sugere o retorno das solenidades de forma híbrida uma vez que a ouvidoria tem recebido muitas solicitações nesse sentido. Outra demanda assídua registrada pela ouvidoria são os pedidos de isenção por motivos de doença. **A parte o Presidente** expõe que em relação aos pedidos de dispensa de anuidade por razões de enfermidades, recentemente compareceu a uma reunião no Conselho Federal onde este assunto foi pautado, uma vez que, anteriormente era negado, em todo e qualquer caso, ao corretor a dispensa da cobrança de valores em razão de adoecimento, pois afirmava-se não haver amparo legal para provimento deste tipo de isenção. Todavia foi encontrada base legal para determinação desta liberação. Essa informação foi passada à ouvidora do CRECI-RJ Márcia Nascimento Rosa, que dará andamento ao comunicado para os corretores esclarecendo que há uma lei que permite a isenção mediante a anuência do Conselho Federal, então os corretores farão a solicitação apresentando os documentos necessários e estes processos serão analisados mediante as leis federais que já existem sobre este assunto. Se, dadas as circunstâncias estes processos forem aprovados, caberá ao COFECI referendá-los para que assim seja concedida a isenção. Com a palavra o **1º Vice - Presidente João Eduardo Leal Correa** aconselhou a contratação de uma assistente social que cuidará desta pasta em questão para que possa ser feita a averiguação da veracidade da documentação apresentada pelos corretores e assim o conselho se preservará nesse sentido. Pontuou também a necessidade de entender que existem casos nos quais os corretores, em face

de suas debilidades, não conseguem ir até o conselho então, parafraseando-o, “ o conselho tem que ir até o corretor”. **Retomando a palavra o Presidente** se pronuncia em relação a outra sugestão trazida pela Diretora – Secretária sobre a forma de realização das solenidades de entrega de cédulas profissionais. A seu ver é importante que seja feita a cerimônia presencial pois neste momento que estamos vivendo cada vez mais perde-se o contato com o outro, por essa razão é fundamental que o corretor se sinta parte do conselho e o encontro solene humaniza a relação entre conselho e corretor. Esclarece que os auditórios não estão sendo utilizados em capacidade máxima respeitando os protocolos e sobretudo existe um esforço por parte da diretoria e secretaria para aumentar o número de entregas para evitar aglomerações. **O Presidente então passa a palavra para ponderar a opinião dos diretores.** **O Diretor 1º Tesoureiro Mario Sérgio Pitombo** declara estar de acordo como posicionamento do Presidente pois a solenidade, a seu ver, nos recorda da importância de estar presente após esses dois anos de isolamento. **A parte o 2º Vice-Presidente Ricardo Nogueira Monte** afirma que no seu entendimento a solicitação da modalidade híbrida seria para aqueles que não podem vir, ou seja, tem alguma justificativa plausível para o não comparecimento, portanto não seria o fim da solenidade presencial e sim uma alternativa para aqueles que não possam comparecer. **O 1º Vice - Presidente João Eduardo Leal Correa** relembra que uma das agendas desta gestão é trazer a tecnologia para o conselho e, em seu ponto de vista, uma vez que se descarte modalidade híbrida é possível afirmar que haverá um distanciamento da tecnologia e modernidade. Então se posiciona a favor da interação entre a solenidade virtual e presencial, ao mesmo tempo sugere que no ato da inscrição o futuro corretor possa escolher a forma que melhor lhe assiste. Após algumas ponderações feitas pelos diretores e pelo presidente, analisa-se que o índice que pedidos para a realização da solenidade é ínfimo, portanto chega-se ao consenso de que a solenidade presencial, neste primeiro momento, é a melhor opção tanto no âmbito de relações humanas tanto na questão organizacional, sinalizando que essa escolha não está “engessada” e pode - a medida que surgirem novas solicitações - ser reavaliada. Dando continuidade ao seu relatório a **1ª Diretora - Secretária Monique Alves de Almeida Diniz** informou que foi dado início ao atendimento através do *WhatsApp* corporativo da secretaria por onde os corretores também receberão as informações necessárias. Ao ser perguntada acerca de como são selecionados os componentes do grupo pelo 1º Vice-Presidente, a diretora esclareceu que são aqueles que fazem sua inscrição no conselho e estão aguardando os dados para as suas respectivas convocações. Falou sobre o caso de uma corretora que deseja o ressarcimento do valor proporcional de sua inscrição pois não recebeu o e-mail convocando-a para sua entrega de carteira. Pontuou a importância de destacar para o corretor que pode ser feito o acompanhamento de suas convocações pelo site do CRECI, a vista disso, conversou com os funcionários da informática para evidenciar essa informação na página da Internet do conselho e até mesmo criar um botão “acompanhe aqui” onde todos poderão fazer a consulta observar o andamento de seus processos. O Vice-Presidente, a partir desta elucidação da diretora, sugeriu que fosse feita fizesse uma live explicando essas mudanças no site. Na oportunidade, a mesma aproveitou para registrar uma outra queixa dos corretores quanto ao tempo de tolerância de atraso na chegada a solenidade. Em resposta, o Presidente afirma que participar de uma cerimônia que leva entorno de 40 a 45 minutos não pode ser admissível atrasos de 20 minutos, por exemplo, denota falta de interesse do corretor. Deixando claro que, se houver, um motivo plausível a excedência dos 15 minutos toleráveis, chegando ao seu conhecimento vai deliberar a entrada do participante na solenidade. **A parte o 1º Vice-Presidente, João Eduardo,** propôs que a mesma dinâmica da Reunião Plenária seja aplicada nas solenidades: primeira convocação e segunda e última convocação. Tal proposta aceita pela diretoria. **Retomando a palavra, e encerrando seu pronunciamento a Diretora Secretária Monique,** sugeriu a mudança da cédula de estagiário a qual apresenta problema na tarja para assinatura relatando que o mesmo acontece



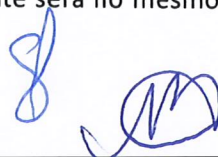
com o registro pelo i-corretor, afirma que a carteira de estagiário permanece com um modelo muito antiquado. Segundo o Presidente, o problema na tarja é possível de ser solucionado, entretanto, em relação ao designer da carteira, é feita de acordo com a resolução que determina a formatação da cédula e para que esse assunto seja levado ao COFECI, é importante fundamentar o tema, e definir o novo modelo desejado. Com a palavra o **Diretor 2º Secretário, Zaldo Natzuka Júnior**, após cumprimentar a todos, afirmou que desde o início dos trabalhos o Presidente solicitou a agilização do setor de Inscrição e Baixa e essa tem sido, portanto, a maior meta. Em seguida agradeceu a criação da 4ª COAPIN - Comissão de Análise de Processos de Inscrição, que vai ajudar a não sobrecarregar as demais comissões, uma vez que para a aprovação dos 707 processos, foi necessário um grande esforço por parte dos componentes das três comissões. Seguiu ao lembrar que no dia 17 de fevereiro ocorrerá a reunião da 4ª COAPIN que facilitará a análise dos processos. Informa que no dia da Reunião Plenária todos receberam um e-mail informando que o encontro começaria às 14 horas, o que foi motivo de reclamações por parte de alguns conselheiros, uma vez que, houve um atraso para começar a reunião. Em seu ponto de vista esse é um assunto que pode ser aprimorado para não passar a impressão de desorganização. Em seguida, teceu elogios sobre a ideia que a Diretora Monique teve de pedir aos funcionários do SIB explanarem suas sugestões para melhorias, para ele foi um pensamento alto da diretora e disse ter ficado surpreso com as várias sugestões de aperfeiçoamento. **A parte o 1º Vice-Presidente, João Eduardo** disse que seria interessante a pessoa que propôs tais melhorias ser identificada e também apresentar como ela acredita que possa ser alcançada essas metas em um pequeno relatório. **Finalizando, o diretor Zaldo** parabenizou a atitude dos funcionários. **O Diretor 1º Tesoureiro, Mário Sérgio Pitombo** após cumprimentar seus pares, desejou que Deus ilumine a sabedoria de cada um e deu início aos seus esclarecimentos sobre a tesouraria. Sobre o Banco do Brasil esclareceu que atualmente o corretor que imprime um boleto tem que aguardar duas horas para efetuar o pagamento, pois antes deste período o sistema não aceita, e isso é uma reclamação recorrente por parte dos corretores, então entrou em contato com o Gerente do banco para resolver esta situação. Também conversou com o responsável pela empresa Spider que administra o sistema do Creci e foi informado ser necessário os sistemas estarem interligados, para que essa situação mude. A reunião com Marcelo gerente do Banco do Brasil já está marcada, e para além desta questão existem muitos assuntos para serem tratados, como por exemplo, a inclusão do cartão corporativo para o pagamento de Jeton. Outro ponto importante que o tesoureiro elucidou é que as autarquias federais podem se utilizar da renda fixa das aplicações financeiras, com base no Regimento Interno do Creci, no artigo 34, seção II das aplicações financeiras, com tranquilidade e cobertura, ressaltando que outros conselhos já se utilizam dessa prática. Afirma que, pode-se aplicar todo o valor em conta porque o resgate é automático, a questão é conversar e acertar esta aplicação. Continuando seu pronunciamento, falou sobre o orçamento para o ano de 2022 que foi de R\$ 27.000.000,00 (Vinte e sete milhões de reais); já em relação a arrecadação foi de R\$ 5.202.000,00 (Cinco milhões, duzentos e dois mil reais) com uma despesa de R\$ 2.125.000,00 (Dois milhões, cento e vinte e cinco mil). Falando sobre a gestão anterior, pontuou que as receitas antecipadas dos meses de novembro e dezembro, foram no valor de R\$ 905.000,00 (Novecentos e cinco mil reais). Seguiu ao falar que o conselho tem uma arrecadação de quarenta e nove mil e desse valor é feito o repasse para o Federal, o atual convênio o repasse é direto. Confirmou o sucesso da implementação do cartão de crédito nos primeiros dias do mês de janeiro, salientando que ainda não está disponível a função de débito. Com cartão avulso das máquinas nas sub-regiões, foram 360 pagamentos através desses cartões; do dia 24 de Janeiro para até hoje dia 7 de fevereiro, foram 251 pagamentos que ainda não estão disponíveis na conta do Conselho, porque demora 30 dias para o repasse do valor. **O Diretor 2º Tesoureiro, Darlan Carlos de Souza**, cumprimentou a todos, e com relação a sua pasta - Cobrança e Dívida Ativa – relatou ter



conversado bastante com a Dra. Magna sobre os processos, informou que assinou 17 convocações que serão enviadas às empresas devedoras, inclusive uma delas manifestou interesse em fazer acordo e houve uma redução de um pouco mais de 50% da dívida referente a multas de autuação. Com relação ao projeto de convocação, elaborou uma circular e deu conhecimento a Dr^a. Magna que aprovou e apenas fará algumas alterações para melhorias. Este projeto em questão denominado Câmara de Conciliação consiste na convocação, que será feita a partir de abril, dos corretores e imobiliárias devedores para negociação de débitos pendentes. Outra colocação do Diretor foi acerca da carteira dos conselheiros pois queria saber se já ocorreu algum posicionamento do COFECI de quando serão entregues. Para finalizar questionou as datas da Reunião de Plenária por conta do feriado de carnaval e é respondido pelo Presidente que informa que a data será alterada para o dia 24. Quanto as carteiras de conselheiros, diz estar estudando modificar o layout para ficar mais bonita, moderna. Corroborando com a pasta do diretor, há quase três anos o Creci não aplicava execução fiscal, por conta do entendimento da justiça de que anuidade em atraso não pode ser corrigida pelo IPCA e sim pela taxa celic. Levou essa questão para a reunião de diretoria do Cofeci, teve a autorização expressa do presidente João Teodoro para atualizar o sistema e dar prosseguimento as execuções de acordo com a tabela celic e assim atender as demandas judiciais. Em breve sairá uma portaria do federal com referência as cobranças. Nessa questão fica um pouco preocupado, porque segundo o João Teodoro, um determinado presidente foi chamado pelo TCU para prestar esclarecimentos quanto a descontos dado a uma determinada empresa e não agiu da mesma forma com outras, exceto multa eleitoral. O Tribunal de Contas chamou atenção de que presidente não pode dar desconto a qualquer maneira existem regras, por essa razão já marcou para hoje, às 17 horas reunião com Dr. Paulo e Dra. Magna para discutirmos essas questões. Nosso pensamento é criar um mecanismo dentro do que é permitido, assegurado pelo parecer jurídico para nos auxiliar nessas questões judiciais. A parte o Vice-Presidente, João Eduardo, lembrou que a maioria dos acordos são feitos através de confissão de dívida, geralmente não cumprido e, quando uma nova renegociação o valor a ser cobrado deverá ser o valor inicial da dívida, não cair na incidência de desconto sobre desconto. 2 Vice-Presidente, Ricardo Nogueira Monte. Agradeceu a missão que recebeu do 1 Vice-Presidente de representar o Creci em Búzios junto com a fiscalização. A receptividade foi muito boa. Esteve presente o Secretário de Turismo, nos acolheu abrindo as portas da cidade para a fiscalização do Creci. Para complementar, gostaria de voltar no assunto sobre o estagiário que anteriormente foi discutido. Teve um estagiário que o procurou porque o fiscal esteve na loja, e no momento chegou um cliente que já estava marcado para ele atender e o fiscal o indagou se ele iria sozinho com o cliente. O fiscal chamou a atenção do rapaz, foi ríspido. No seu entendimento já que será cobrado que todo estagiário tenha carteira ele tem de ter alguma acessibilidade, a liberdade de poder sair com o cliente, mostrar o imóvel e retornar para a empresa, claro, comunicando ao corretor que supervisiona o seu estágio. O estagiário está cadastrado no conselho e deve ter liberdade de manobra, poder pelo menos mostrar um imóvel, diferente de assinar um documento. Com a palavra, para o Presidente explicou que nem o atendimento pode ser feito pelo estagiário, somente pelo Corretor de Imóveis é o que determina a legislação. Estamos com problemas com algumas administradoras que foram autuadas porque funcionários de carteira assinada fazem o trabalho de corretor, informando preço, localização do imóvel, enfim, todas as prerrogativas do profissional. Concorda que devemos futuramente rever essas questões, mas infelizmente não consegue flexibilizar a legislação. Isso é coisa para o futuro, sabe que é o anseio dos estagiários, mas infelizmente não depende de sua vontade, requer mudança da lei. Finalizando, seu pronunciamento, o presidente convidou o diretor para representá-lo amanhã na solenidade de entrega de carteiras profissionais, na Sub-Região de Cabo Frio. Infelizmente, não poderá estar presente por motivo de visita dos assessores do Cofeci ao Creci/RJ. **1 Vice-Presidente, João**



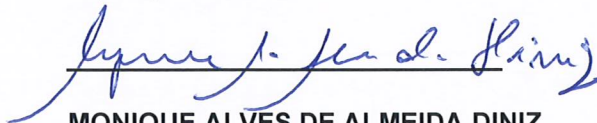
Eduardo Leal Correa. Cumprimentou a todos e, deixar registrado que devido à quantidade de coisas, o que não justifica, estamos fazendo o convite hoje para nos representar amanhã na solenidade, deveríamos ter comunicado antes. Estarão presentes na solenidade os conselheiros: Gelbe Moura, Cesar Pires. Uma das coisas que nós queremos é pedir ao grupo que está aqui, que pode acontecer de fugir alguma coisa, mas quer que a interação do grupo permaneça. Estamos ajustando as coisas, mas pode acontecer. Passou a falar dos convênios. Conversando com o Presidente e ele concordou que temos que ter convênios que sejam favoráveis ao corretor de imóveis. Recebeu uma proposta de pós-graduação com a Uerj, o que vai ser excelente. Podemos fazer o convênio, mas sua opinião é divulgar somente no site porque é pago e o valor não é tão acessível, 18 parcelas de R\$ 950,00 (novecentos e cinquenta reais). É um investimento alto de R\$ 17.100,00 (dezesete mil e cem reais) para um curso de excelência. Porém, não vejo os corretores de imóveis em condições, a realidade é outra, operar com divulgação maciça em cima disso é complicado. Estamos tentando fazer convênio com algumas faculdades no sentido de oferecer o curso de Gestão. Por que não adianta oferecer só o curso de pós, a gestão é muito importante. Todo corretor pode fazer a pós-graduação, mas a gestão é importantíssima. A faculdade Estácio de Sá, nos fez uma oferta, mas o grande problema é que oferece o mesmo valor que está no site, ou seja, não tem nenhum desconto diferente do que já divulgado. Oferecer um curso sem desconto para o corretor de imóveis não é viável. Estamos em contato com uma faculdade que foi indicada pelo Francisco Egito, Coordenador da Unicreci que ficou de apresentar um valor diferenciado para graduação e já está inclusa a pós-graduação a um preço diferenciado. Se isso vier a acontecer será uma coisa bem legal. Hoje já foi mandado um e-mail para a faculdade, vamos aguardar o retorno deles com a definição. Outra oferta de convênio é com uma operadora de seguros, vende qualquer tipo de seguro, seguro residencial seguro comercial, seguro fiança. A operadora vai fazer uma plataforma e colocar dentro do Conselho e qualquer corretor de imóveis que negociar vai receber. O conselho não recebe nada e toda documentação está na Assessoria jurídica para verificar quanto a legalidade do produto. Estamos também em fase de fechamento de convênio com a Firjan que abrange o Sesc o SENAI. O sentido desse convênio é para que todos os corretores de imóveis tenham acesso aos colégios, hotéis, clubes. Solicitamos a inserção dos nossos funcionários e foi aceito por eles. Estamos conversando com a Homer e a Imóvel Vazio, porque não queremos mais o pagamento de anuidade, esse não é nosso objetivo. É uma parceria diferenciada. Vamos começar a fazer entrega de carteiras nas nossas sub-regiões, conhecer melhor os espaços, Cabo Frio já tivemos a oportunidade de conhecer. Vamos nomear novos delegados, mas estamos fazendo com calma pois a pessoa não pode estar em débito e não ter processo. Estamos com uma certa dificuldade, portanto, vamos agir com cautela. Voltando aos convênios, o Diretor falou do cashback para sair a qualquer momento. A intenção é que esse mês de fevereiro possamos liberar, lembrando que o cashback é amplo poder de compra em qualquer loja, por isso não tem bandeira de cartão. Com relação aos planos de saúde e odontológico, estamos e conversa com o odontológico que oferece todos os serviços, incluindo canal. Essa empresa trabalha para Coca Cola, muito legal o que eles têm a oferecer. Quanto aos planos de saúde, por enquanto ainda não temos, plano a R\$ 100,00 não é de boa qualidade. Queremos um plano de saúde que corresponda as expectativas, vamos aguardar um plano de saúde bom que nos ofereça bons serviços. **Presidente Marcelo Silveira de Moura.** Dando continuidade à reunião, comentou que esteve em Brasília e teve informações do Enbraci, que não vai ser mais em maio e sim no mês de agosto. O Pascoal vai passar a data, mas provavelmente será na segunda semana de agosto e assim para comemorar os 60 anos de Regulamentação Profissional. Solicitou ao Pascoal urgência na divulgação da data para que possamos nos programar. Vai ser em Foz do Iguaçu, no mesmo hotel, com as mesmas atividades. Vamos estar presente com o número possível de pessoas, seguindo as orientações do Cofeci, mas provavelmente será no mesmo molde do que



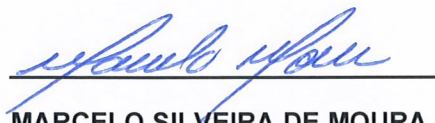
estava pré-reservado na gestão anterior, cerca de 120 pessoas. Outro assunto é o fechamento de Sub-Regiões: está em nossos planos, estamos avançando nos atendimentos pela delegacia digital e o sistema CRM. Existem sub-regiões que tem uma demanda grande, só que não é presencial e sim de atendimentos via telefone; outras dando prejuízo, exemplo Bangu e Rio Bonito. A sub-região de Rio Bonito precisamos deslocar um funcionário duas vezes por semana e o número de atendimentos é de 3 a 4 ao mês. Apesar da sala ser do conselho a despesa é grande. Por essas razões, trouxe o assunto para ser discutido na reunião. Quer saber se todos estão de acordo. Sabemos que existem locais que precisam de uma sub-região como Maricá, muito requisitado pelos Corretores e outras que no decorrer do tempo analisar. Então, vamos discutir e deliberar e votar sobre o fechamento dessas duas Sub-Regiões, Rio Bonito e Bangu. Há um tempo atrás conversando com o Renê Granado, ele deu uma ótima sugestão da gente começar a fazer alguns polos e como seria, a Sub-Região de Cabo Frio somente ela como representatividade na região de Cabo Frio e ela sendo o polo de outras sub-regiões, com possibilidade das outras regiões de interagindo de alguma forma, seria visto de uma forma diferente, exemplo, na baixada fluminense criar um polo onde todo mundo pode se direcionar até lá, vai acabar com uma reclamação antiga de que a minha região não tem sub-região, é uma única representatividade para a reunião. O mesmo acontece com o bairro da Tijuca, que merece um polo e vai atender os bairros Vila Isabel, Grajaú, Maracanã, enfim, bairros mais distantes do Centro e vai suprir as demandas. Uma sub-região que atinge aos bairros adjacentes de onde está instalado o polo. Um corretor para atender essas demandas sem precisar de funcionário, o corretor para auxiliar. Voltando a pauta, o Presidente colocou em votação o fechamento da sub-região de Bangu e de Rio Bonito. Aqueles que concordam com a votação permaneça como estão ou que não concordam se manifeste. Aprovado por unanimidade o fechamento das Sub-Regiões de Bangu e Rio Bonito. Outra situação, sub-região de Nova Iguaçu vamos ter que trocar de prédio, inclusive já temos parecer do jurídico favorável. Trata-se de um prédio que não tem acessibilidade para deficientes, o que hoje é imprescindível nosso público bastante diversificado e as pessoas mais atuantes, mesmo com necessidades especiais. Vamos verificar se existe a possibilidade de vender a sede, não sabemos se poderá ser feita por leilão, claro tudo dentro da legalidade e com parecer jurídico.

V - ENCERRAMENTO

Nada mais havendo a tratar, a Presidência agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a Reunião, da qual para constar, eu, **MONIQUE ALVES DE ALMEIDA DINIZ 1ª Diretora-Secretária**, lavrei a presente ata que assino, bem como o Senhor Presidente, estando a gravação integral em meio digital à disposição de todos.



MONIQUE ALVES DE ALMEIDA DINIZ
1ª Diretora-Secretária



MARCELO SILVEIRA DE MOURA
Presidente